



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CÓDIGO DA
PROVA

21

EXAME DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO
À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DA AERONÁUTICA

(EAGS 2018)

Gabarito Provisório

(com resolução comentada das questões)

PROVAS DE:
LÍNGUA PORTUGUESA E ADMINISTRAÇÃO

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **11** do Calendário de Eventos (Anexo C da referida instrução).

GABARITO PROVISÓRIO

CÓDIGO 21

Português	
01	C
02	A
03	C
04	B
05	A
06	D
07	B
08	A
09	C
10	D
11	C
12	C
13	B
14	A
15	C
16	D
17	C
18	B
19	D
20	A

Português	
21	D
22	C
23	B
24	A
25	C
26	D
27	B
28	C
29	A
30	C
31	D
32	B
33	A
34	D
35	C
36	B
37	B
38	C
39	D
40	B

Administração	
41	D
42	D
43	A
44	A
45	C
46	D
47	D
48	C
49	C
50	A
51	A
52	D
53	B
54	B
55	D
56	A
57	D
58	B
59	D
60	D

Administração	
61	B
62	D
63	C
64	A
65	D
66	B
67	A
68	C
69	D
70	C
71	B
72	B
73	D
74	C
75	A
76	B
77	A
78	B
79	C
80	B

Administração	
81	A
82	B
83	A
84	D
85	C
86	B
87	D
88	C
89	C
90	D
91	D
92	A
93	C
94	C
95	A
96	B
97	B
98	D
99	A
100	B

AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

Vários planetas são visíveis a olho nu: Marte, Júpiter, Vênus, Saturno e Mercúrio. Esses astros já eram conhecidos não apenas dos gregos mas também de povos ainda mais antigos, como os babilônios. Apesar de sua semelhança com as estrelas, os planetas eram identificados pelos povos da Antiguidade graças a duas características que os diferenciavam. Primeiro: as estrelas, em curtos períodos, não variam de posição umas em relação às outras. Já os planetas mudam de posição no céu com o passar das horas. À noite, esse movimento pode ser percebido com facilidade. Segundo: as estrelas têm uma luz que, por ser própria, pisca levemente. Já os planetas, que apenas refletem a luz do Sol, têm um brilho fixo. Os planetas mais distantes da Terra só puderam ser descobertos bem mais tarde, com a ajuda de aparelhos ópticos como o telescópio. “O primeiro deles a ser identificado foi Urano, descoberto em 1781 pelo astrônomo inglês William Herschel”, afirma a astrônoma Daniela Lázzaro, do Observatório Nacional do Rio de Janeiro.

Fonte: Revista Superinteressante – agosto/2001.

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto acima.

01 – Segundo o texto, comparando-se planetas e estrelas, pode-se dizer que

- a) ambos têm luz própria e brilham intensamente.
- b) a luz dos planetas, por ser própria, pisca levemente.
- c) tanto as estrelas quanto os planetas possuem luminosidade, mas cada um à sua maneira.
- d) a luz própria dos planetas é mais irradiante do que a das estrelas, por eles se movimentarem no céu.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Segundo o texto, as estrelas têm luz própria e piscam levemente; já os planetas apenas refletem a luz solar e têm brilho fixo (linhas 11 a 13). Sendo assim, tornam-se erradas as alternativas A, B e D, que apontam que os planetas têm luz própria. Além disso, se as estrelas piscam (brilham) levemente, não se pode dizer que brilham intensamente, como o declarado em A. Em D, afirma-se erradamente também que, além de os planetas terem luz própria, o seu movimento é responsável por seu brilho, mas essa justificativa não aparece no texto.

02 – Conforme o texto, a Astronomia, em algumas circunstâncias, pode prescindir de

- a) instrumentos.
- b) astrônomos.
- c) planetas.
- d) estrelas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Consoante o texto, *Vários planetas são visíveis a olho nu: Marte, Júpiter, Vênus, Saturno e Mercúrio.* Além disso, a distinção entre planetas e estrelas também pode ser feita devido a esse fator. Por serem visíveis sem o intermédio de aparelhos, os gregos e outros povos antigos já conheciam os planetas citados e faziam a diferenciação mencionada, mesmo não tendo instrumentos adequados para que tal observação fosse realizada.

Portanto, a Astronomia pode, em alguns momentos e circunstâncias, prescindir de *instrumentos*, já que, na Antiguidade, não havia o telescópio, aparelho que, conforme o texto, fora inventado bem mais tarde.

03 – Se compararmos as estrelas com os planetas, podemos, segundo o texto, afirmar que as estrelas

- a) têm a posição inalterada.
- b) somente mudam de posição no período noturno.
- c) alteram seu posicionamento em longos períodos de tempo.
- d) são iguais aos planetas em relação à mudança de posicionamento.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Consoante o texto, “as estrelas, em curtos períodos, não variam de posição umas em relação às outras”. Se elas não mudam de posição em curtos períodos, pode-se asseverar que elas demoram para mudar seu posicionamento, portanto essa alteração ocorre em longos períodos de tempo, ao contrário do que ocorre com os planetas, os quais “mudam de posição no céu com o passar das horas.”

04 – Quanto ao telescópio, é possível afirmar que

- a) foi essencial para os gregos desvendarem os planetas.
- b) ajudou a descobrir planetas mais distantes de nosso planeta.
- c) foi descoberto por uma astrônoma em 1781, cujo nome é Daniela Lázzaro.
- d) ajudou os povos da Antiguidade a estabelecerem diferenças e semelhanças entre planetas e estrelas.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo o texto, os povos da Antiguidade (como os gregos e os babilônios) descobriram alguns planetas mais próximos da Terra, os quais podiam ser observados a olho nu. Utilizando apenas a observação, puderam estabelecer as semelhanças e diferenças entre planetas e estrelas, sem a ajuda de aparelhos ópticos (linhas 1 a 13). Essas informações invalidam o que se afirma em A e em D.

Os planetas mais distantes do nosso planeta, como Urano, só puderam ser descobertos bem mais tarde, com a ajuda de aparelhos ópticos, como os telescópios (linha 13 a 15). Essa informação está contida em B. O texto não cita, no entanto, a data da descoberta desse aparelho, apenas que seu inventor foi o astrônomo inglês William Herschel, e não a astrônoma brasileira Daniela Lázzaro, como está expresso na alternativa C.

05 – Assinale a alternativa em que **não** há oração sem sujeito.

- a) Desconfiou-se do Plano de Governo publicado na página virtual daquele candidato ao cargo de governador.
- b) Não choveu o suficiente no mês de setembro.
- c) Há muitos ipês na cidade de Lorena.
- d) São cinco horas da tarde.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em uma oração, há sujeito indeterminado quando o interlocutor que a constrói não quer ou não pode fixar com exatidão esse termo. Uma maneira de indeterminar o sujeito é conjugar o verbo na terceira pessoa do singular e junto dele empregar o pronome *se*, como ocorre no período *Desconfiou-se do Plano de Governo publicado na página virtual daquele candidato ao cargo de governador.*

Nas outras orações, não há sujeito, pois - o verbo **chover** indica fenômeno da natureza, por tal razão é impessoal: *Não choveu o suficiente no mês de setembro.*

- o verbo *haver*, quando significa *existir*, é impessoal: *Há (existem) muitos ipês na cidade de Lorena.*

- o verbo **ser**, quando faz referência a tempo, é impessoal: *São cinco horas da tarde*. Nesse período, o verbo *ser*, excepcionalmente, concorda com o número ao qual se refere.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 325, 326, 327 e 328.

06 – Complete as lacunas das frases abaixo com os verbos indicados e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

1 – Que encanto! Metade das folhas dos ipês _____ sobre a calçada, completando a beleza do tapete rosa. (*estava/estavam*)

2 – Sempre _____ muitos buracos na minha avenida, mas o esplendor dos ipês me fazia esquecê-los. (*houve/houveram*)

3 – _____ dez anos que não vinha à minha cidade. Mas minha avenida está do mesmo jeito. E os ipês, mais lindos e floridos! (*Fazia/Faziam*)

4 – Em agosto e setembro, minha avenida fica em festa, e _____ maravilhosos ipês rosa. Um espetáculo para os olhos! (*observa-se/observam-se*)

- a) estavam/houveram/Faziam/observa-se
- b) estava/houveram/Fazia/observam-se
- c) estavam/houve/Faziam/observa-se
- d) **estava/houve/Fazia/observam-se**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Quando o sujeito é formado por expressões partitivas (parte de, metade de, a maioria de...), seguidas de um substantivo ou pronome substantivo, o verbo pode ficar no singular ou no plural, como ocorre em 1: *Metade das folhas dos ipês estava/estavam sobre a calçada...*

Os verbos *haver* e *fazer*, quando empregados no sentido de *existir* e de tempo decorrido, respectivamente, são impessoais, e devem ser usados na 3ª pessoa do singular, como ocorre em 2 e 3: *Sempre houve muitos buracos na minha avenida...* (em 2); *Fazia dez anos que não vinha...* (em 3).

Quando o verbo está na voz passiva sintética, acompanhada de partícula apassivadora SE, deve concordar com o sujeito da oração, como em 4: ... **observam-se** maravilhosos ipês rosa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 480 e 485.

07 – Leia:

“O *croissant* foi inventado em 1869, quando os turcos otomanos se preparavam para invadir Viena, na Áustria. Durante a madrugada, deram o alarme, e o exército local conseguiu evitar a invasão. Então o imperador da Áustria pediu aos padeiros que fizessem um pão que tornasse o fato inesquecível. Assim nasceu o *croissant*, representando a lua crescente do estandarte otomano.”

Possui função de objeto indireto, no texto acima, o termo

- a) na Áustria.
- b) **aos padeiros.**
- c) o exército local.
- d) do estandarte otomano.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Objeto indireto é o termo da oração que completa o sentido de um verbo regido de preposição necessária e sem valor circunstancial. Representa o ser ao qual se refere a ação verbal.

Tem essa função sintática, no texto acima, *aos padeiros*, termo que completa o verbo transitivo direto e indireto *pedir* (*pediu*): quem pede, pede algo (objeto direto) a alguém (objeto indireto), regido pela preposição *a* (*aos* = *a* + *os*).

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 352.

08 – Leia:

“*Eram aves gigantescas, palmípedes monstruosos, que mal se sustinham nas asas grosseiras, e que traziam ainda, na fragilidade dos ossos, a umidade do barro modelado da véspera.*”

Substituindo-se por pronome pessoal oblíquo o complemento de *traziam*, obtém-se

- a) **a traziam.**
- b) traziam-na.
- c) traziam-lhe.
- d) lhe traziam.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O complemento do verbo *trazer* (*traziam*), no trecho, é *a umidade do barro modelado da véspera*. Se ele fosse substituído, na mesma frase em que aparece, por pronome oblíquo, ficaria (...) *e que a traziam* (...). Isso porque o pronome relativo *que* atrai o pronome para antes do verbo, ocasionando a próclise. Além disso, o verbo em foco é transitivo direto e seu complemento é objeto direto. Por tal motivo, somente o pronome oblíquo *a* poderia ser seu complemento. Importa salientar que o pronome oblíquo *lhe* não poderia ser o complemento do verbo *trazer*, pois só pode exercer a função de objeto indireto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 538.

09 – Leia:

1 – A extinção **de grandes áreas de vegetação** no Brasil ocorre, em muitos casos, devido a queimadas provocadas pelo próprio nativo.

2 – Durante o inverno, as pousadas de Maromba, Visconde de Mauá e Maringá ficam cheias **de turistas**.

3 – A aldeia dos tupinambás fica perto **da área litorânea** para facilitar o contato com o mar.

Sobre os termos destacados acima, é correto afirmar que

- a) há apenas dois complementos nominais.
- b) há apenas dois adjuntos adnominais.
- c) **todos são complementos nominais.**
- d) todos são adjuntos adnominais.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O complemento nominal é o termo sintático que completa o sentido de substantivos abstratos, adjetivos e advérbios. O termo *de grandes áreas de vegetação* completa o sentido do substantivo abstrato *extinção*. Além disso, ele é o paciente da ação expressa por esse nome. O termo *de turistas* completa o sentido do adjetivo *cheias*, que é o núcleo do predicativo do sujeito. Nesse caso, esse adjetivo é transitivo, pois algo ou alguém está cheio de alguma

coisa. Portanto é classificado como complemento nominal. Também exerce essa função sintática o termo *da área litorânea*, pois completa o sentido do advérbio *perto*, que é núcleo do adjunto adverbial de lugar. Esse advérbio precisa de um complemento: perto de algo ou de alguém.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013. p. 372.

10 – Assinale a alternativa em que as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com Z, S, Z.

- a) calabre ___ a / qui ___ er / vi ___ inho
- b) parali___ ar / improvi ___ ar / ga ___ es
- c) anali ___ ar / cicatri ___ / finali ___ ar
- d) catequi ___ ar / atra ___ ar / va ___ amento

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Escreve-se **-ISAR** (com S) quando o radical dos nomes correspondentes terminar em **-S**; se o radical não terminar em **-S**, grafa-se **-IZAR** (com Z). É o caso das seguintes palavras:

- atrasar – atraço + -ar
- finalizar – final + -izar
- analisar – análise + -ar
- improvisar – improviso + -ar
- paralisar – paralisia + -ar

O verbo *catequizar* grafa-se com Z, pois deriva do grego e entrou no vernáculo já formado.

Grafam-se com S: *gases* (= gás); *calabresa* (= da Calábria); *quiser* (= do verbo *querer*).

Grafam-se com Z: *vizinho*, *cicatriz*, *vazamento*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 55 e 62.

11 – Conforme a norma culta, coloque C para as frases corretas e E para as erradas quanto à regência nominal e verbal dos termos destacados. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O professor **residia** à Rua dos Ipês.
 - () A lírica pós-moderna não é **acessível** de todos.
 - () O projeto de que éramos **favoráveis** não foi discutido durante a reunião.
 - () Aquele colega de trabalho **ansiava-lhe**. Já não aguentava mais tanta angústia.
- a) C – E – C – E
 - b) C – C – E – C
 - c) E – E – E – E
 - d) E – E – C – C

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Todas as frases estão incorretas. Isso porque

- o verbo *residir* exige a preposição *em*: *O professor residia na Rua dos Ipês*.

- o adjetivo *acessível* deve ser acompanhado da preposição *a*: *A lírica pós-moderna não é acessível a todos*.

- o adjetivo *favoráveis* deve ser acompanhado da preposição *a*: *O projeto a que (ou ao qual) éramos favoráveis não foi discutido durante a reunião*.

- o verbo *ansiar*, na acepção de causar mal-estar, angustiar, é transitivo direto: *Aquele colega de trabalho ansiava-o*.

O emprego do pronome oblíquo *lhe* está incorreto, pois ele só pode exercer a função sintática de objeto indireto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 487, 488, 492 e 508.

12 – Cada espaço abaixo corresponde a uma conjunção. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, cada um deles.

- 1 – A poligamia faz parte da tradição do povo tibetano, _____ hoje está em desuso, afinal essa prática é proibida pelo governo chinês.
- 2 – O candidato gastou uma fortuna na campanha, fez inúmeras promessas, distribuiu cestas básicas, _____ não ganhou a eleição.
- 3 – Por favor, abaixem o som, _____ eu quero estudar.

- a) porque, pois, logo
- b) pois, e, entretanto
- c) **entretanto, e, que**
- d) logo, pois, que

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A classificação das conjunções deve ser realizada com base em seu emprego efetivo nas frases. Por tal motivo, as relações de sentido por elas estabelecidas não devem ser memorizadas. Em 1, a conjunção *entretanto* deve ser colocada na lacuna, pois existe entre as orações a relação de adversidade: se a poligamia é uma tradição, ela deveria ser praticada. Entretanto essa prática não ocorre por ser ilegal. Em 2, a conjunção *e* preenche o espaço, porque, nesse caso, ela estabelece também uma relação de adversidade, por isso foi colocada, antes dela, a vírgula. Em 3, no espaço deve ser colocada a conjunção *que*, pois existe entre as orações a relação de explicação. A oração introduzida por esse conectivo explica o motivo pelo qual o som deve ser abaixado.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 290.

13 – Há predicativo do sujeito em qual alternativa?

- a) O silêncio ensurdecedor até agredia os ouvidos naquela calma manhã.
- b) **Naquela triste manhã de primavera, a chuva caía fria sobre a cidade.**
- c) Alegres e saltitantes sabiás faziam festa sobre a branca areia da praia.
- d) O rei da floresta, naquela tarde, julgou o cãozinho inocente pelo sumiço do gato.

Resposta: B

Predicativo do sujeito é o termo que, no predicado nominal, exprime atributo, estado ou modo de ser do sujeito ao qual ele se prende por meio de um verbo de ligação. O predicativo do sujeito também pode estar no predicado verbo-nominal, como ocorre em B: *Naquela triste manhã de primavera, a chuva* (sujeito) *caía* (verbo de ação) *fria* (predicativo do sujeito *a chuva*) *sobre a cidade*. Desmembrando-se esse período com predicado verbo-nominal, temos:

Naquela triste manhã de primavera, a chuva caía (verbo de ação) *sobre a cidade*. (Predicado verbal)

A chuva estava (verbo de ligação) *fria*. (Predicado nominal)

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 343.

14 – Assinale a alternativa que classifica, respectivamente, os predicados das frases abaixo.

- 1 – A justificativa do aluno parecia plausível.
- 2 – O professor considerou plausível a justificativa do aluno.
- 3 – Finalmente, o professor considerou a justificativa do aluno.

- a) nominal, verbo-nominal, verbal
- b) verbo-nominal, nominal, verbal
- c) verbal, nominal, nominal
- d) nominal, verbal, nominal

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na frase *A justificativa do aluno parecia plausível*, o núcleo do predicado é um nome: o adjetivo **plausível**. Portanto, ele é classificado como nominal, já que seu núcleo é um nome.

Em *O professor considerou plausível a justificativa do aluno*, há dois núcleos: o verbo transitivo direto *considerar* (*considerou*) e o adjetivo *plausível*, que é predicativo do objeto (*a justificativa do aluno*). Por tal motivo, ele é classificado como verbo-nominal, já que é formado por dois núcleos: um verbo nocional e um predicativo. Importa salientar que essa frase resulta de duas outras, a saber:

- O professor considerou a justificativa do aluno.
- A justificativa do aluno era plausível.

No período *Finalmente, o professor considerou a justificativa do aluno*, o núcleo é o verbo *considerar* (*considerou*), que é transitivo direto. Portanto, ele é classificado como verbal, já que seu núcleo é um verbo nocional.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 228 e 229.

15 – Leia:

“A língua tibetana é complicada até para os nativos, *conquanto seja bem antiga, com cerca de 1300 anos. Consoante declara a embaixada chinesa no Brasil, só agora, com o rápido crescimento econômico, algumas palavras têm sido introduzidas no vocabulário tibetano.*”

Sobre o trecho acima, é correto afirmar que nele há

- a) uma oração subordinada adverbial causal e uma oração subordinada adverbial concessiva.
- b) uma oração subordinada adverbial final e uma oração subordinada adverbial consecutiva.
- c) uma oração subordinada adverbial concessiva e uma oração subordinada adverbial conformativa.
- d) uma oração subordinada adverbial consecutiva e uma oração subordinada adverbial conformativa.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

No trecho, a oração *conquanto seja bem antiga, com cerca de 1300 anos* classifica-se como subordinada adverbial concessiva, pois exprime um fato que, em princípio, poderia impedir a ocorrência do fato expresso na oração principal, mas não o impede. Ao ler que a língua tailandesa é complicada, tem-se a impressão de que ela é uma língua recente, por isso não totalmente assimilada pelos nativos. Não obstante, ao continuar a leitura, percebe-se que ela é antiga.

A oração *Consoante declara a embaixada chinesa no Brasil* classifica-se como subordinada adverbial conformativa, pois estabelece uma forma, um critério, um modelo de acordo com o qual se desenvolve o fato expresso na oração principal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 398 e 399.

16 – Leia:

“*Muita gente ainda se ofende com a insistência dos cientistas em nos chamarem de macacos evoluídos. Mas devíamos nos orgulhar de nossos antepassados, que encontraram meios de sobreviver em um ambiente austero e cheio de predadores.*”

A correta e respectiva classificação dos pronomes destacados no texto acima é

- a) indefinido / reto / oblíquo átono / possessivo / interrogativo.
- b) demonstrativo / reto / oblíquo tônico / demonstrativo / relativo.
- c) possessivo / oblíquo átono / oblíquo tônico / demonstrativo / interrogativo.
- d) indefinido / oblíquo átono / oblíquo átono / possessivo / relativo.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Pronomes são palavras que representam os seres ou se referem a eles; podem substituir os substantivos ou acompanhá-los, para tornar-lhes claro o sentido. No texto em questão, o pronome *Muita* é classificado como indefinido, pois se refere ao termo *gente*, de forma imprecisa, indefinida; o termo *se* é pronome pessoal do caso oblíquo átono e refere-se à 3.ª pessoa do singular ou plural (*gente*); o pronome *nos* também é pronome pessoal do caso oblíquo átono, referente à 1.ª pessoa do singular (*nós*); *nossos* é possessivo, pois atribui posse de algo a alguém do discurso (no caso, à 1.ª pessoa do singular: *nós*); e *que* é pronome relativo, pois faz referência a um termo antecedente na oração anterior (*nossos antepassados*), projetando-o na oração subordinada seguinte.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 279, 281, 285, 289, 290.

17 – Assinale a alternativa em que o verbo **ver** encontra-se na voz passiva.

- a) De madrugada, **viram** vultos brancos saindo da escuridão.
- b) Creio que seu coração bondoso **verá** minhas dores e súplicas com ternura.
- c) Já não se **veem** locomotivas nas estações das pequenas e grandes cidades. É a modernidade!
- d) A estranha criatura, na sombra projetada no lago, **via-se** imensa, monstruosa, assustadora.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Na voz passiva, o ser ao qual se refere o verbo é paciente do processo verbal. A voz passiva pode ser analítica ou sintética. Na analítica, ocorre uma locução verbal formada pelo verbo *ser* mais o particípio do verbo principal, podendo ou não aparecer o agente da ação verbal (agente da passiva). Na passiva sintética, utiliza-se o pronome *se* junto ao verbo na 3ª pessoa do singular ou do plural, em concordância com o sujeito a quem a ação se refere. Esse tipo de voz está presente em C: *Já não se veem locomotivas nas estações das pequenas e grandes cidades.*

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 391.

18 – Leia:

Amigos, um passeio numa máquina do tempo não seria divertido? Não seria incrível? Imaginem se, numa das viagens, vocês pudessem encontrar um personagem importante da história, como Einstein, e ajudá-lo a elaborar suas teorias! Já pensaram nisso?

As formas verbais destacadas no texto acima estão conjugadas, respectivamente, no

- a) futuro do presente do indicativo / presente do subjuntivo / pretérito imperfeito do indicativo.
- b) futuro do pretérito do indicativo / imperativo afirmativo / pretérito imperfeito do subjuntivo.
- c) pretérito imperfeito do subjuntivo / presente do subjuntivo / pretérito perfeito do indicativo.
- d) futuro do subjuntivo / imperativo afirmativo / pretérito perfeito do indicativo.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O verbo *ser*, destacado no texto acima, encontra-se no futuro do pretérito do indicativo, cuja conjugação é a seguinte: *seria, serias, seria, seríamos, serieis, seriam.*

A forma verbal *imaginem* encontra-se no imperativo afirmativo, forma que exprime ordem, apelo, desejo. A 3ª pessoa do plural do imperativo afirmativo é semelhante à 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo: *que eles imaginem* (presente do subjuntivo) = *imaginem vocês* (imperativo afirmativo).

O verbo *poder*, no texto, encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do subjuntivo, tempo que expressa processos de limites imprecisos, anteriores ao momento em que se fala ou escreve. A desinência modo-temporal é -SSE: *pudesse.*

CUNHA, Celso. CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013, p. 395.

19 – Leia:

- I. O meu trabalho é **nobre**. É *nobilíssimo/nobrérrimo*.
- II. Cuidado! Esta violeta é **frágil**. É *fragilíma/fragilíssima*.
- III. O anoréxico quer ficar muito **magro**. Quer ficar *magríssimo/macérrimo*.

Segundo a norma culta da língua, as duas formas superlativas indicadas para os adjetivos destacados estão corretas apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O superlativo de *nobre* pode ser *nobilíssimo* e também *nobrérrimo*. A forma *nobrérrimo* não é aceita na língua culta.

As duas formas superlativas apresentadas para *frágil* e *magro* são possíveis.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 257.

20 – Assinale a alternativa em que o uso de todas as vírgulas tenha sido feito adequadamente.

- a) **No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas são aliciadas por agentes aparentemente confiáveis, mas que se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar, portanto, em promessas milagrosas de emprego em outro Estado ou país.**
- b) No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas, são aliciadas por agentes aparentemente confiáveis, mas que, se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar, portanto em promessas milagrosas de emprego em outro Estado ou país.
- c) No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas, são aliciadas por agentes, aparentemente confiáveis, mas, que se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar, portanto, em promessas milagrosas de emprego em outro Estado ou país.
- d) No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas são aliciadas, por agentes, aparentemente confiáveis, mas que se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar portanto, em promessas milagrosas de emprego, em outro Estado ou país.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No texto, devem ser usadas, obrigatoriamente, cinco vírgulas. São elas: duas para separar o aposto explicativo *um subproduto do turismo sexual*, referente ao termo *tráfico*; uma antecedendo a conjunção adversativa *mas*; e as outras duas para isolar a conjunção conclusiva *portanto*, que está deslocada, posposta à locução verbal *deve acreditar*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 428, 429.

21 – Em relação ao gênero do substantivo, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O champanha que compramos para a ceia de Natal não era francês. Fomos enganados!
- b) Todos ficaram com muito dó das vítimas do último ataque terrorista.
- c) O eclipse da Lua até hoje inspira os poetas.
- d) **A maracajá é uma espécie de jaguatirica.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O substantivo *maracajá* é masculino. Portanto a frase correta gramaticalmente é *O maracajá é uma espécie de jaguatirica*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 140.

22 – Assinale a alternativa em que o termo destacado é advérbio.

- a) O **bravo** chefe falou com o empregado.
- b) Rodolfo foi o **melhor** aluno que eu já tive.
- c) **Aquele candidato ao cargo de vereador discursa mal.**
- d) Meu irmão fez um **mau** negócio ao comprar aquele sítio.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Advérbio é a palavra que indica circunstâncias ao processo verbal e modifica o sentido de adjetivos e outros advérbios. Na frase *Aquele candidato ao cargo de vereador discursa mal*, a palavra destacada classifica-se como advérbio, pois indica o modo como o candidato discursa. Nas outras alternativas, todas as palavras em negrito classificam-se como adjetivo.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 260. p. 260.

23 – Leia:

“Naquele tempo, as janelas da escola eram muito grandes e as ruas eram um teatro – não como são hoje as ruas de São Paulo, tomadas pelos carros, sem calçadas. Tinha o sujeito que vinha com a matraca, vendendo biju, tinha o padeiro que trazia o cheiro do pão e a beleza de seus arranjos na perua.”

Em qual alternativa há duas locuções adjetivas retiradas do texto acima?

- a) do pão / na perua
- b) **da escola / de São Paulo**
- c) pelos carros / sem calçadas
- d) com a matraca / muito grandes

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Locução adjetiva é um conjunto de palavras com o valor de adjetivo. Geralmente, é formada por uma preposição e um substantivo ou por uma preposição e um advérbio. A locução adjetiva sempre acompanha um substantivo, assim como o faz o adjetivo. Em B, os termos *da escola* e *de São Paulo* referem-se, respectivamente, aos substantivos *janelas* e *ruas*.

Nas demais alternativas, há locuções adjetivas apenas em A (*do pão*) e em C (*sem calçadas*).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 233 e 243.

24 – Una as frases abaixo por meio de um pronome relativo e assinale a alternativa correta.

Na Finlândia, a Aurora Boreal encanta os turistas. A magia da Aurora Boreal afaga a alma.

- a) **Na Finlândia, a Aurora Boreal, cuja magia afaga a alma, encanta os turistas.**
- b) Na Finlândia, a Aurora Boreal, que a magia afaga a alma, encanta os turistas.
- c) Na Finlândia, a Aurora Boreal, cuja a magia afaga a alma, encanta os turistas.
- d) Na Finlândia, a Aurora Boreal, aonde a magia afaga a alma, encanta os turistas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O pronome *cuja* foi empregado para conectar as frases, pois há entre os termos *Aurora Boreal* e *magia* uma relação de posse: a magia pertence à Aurora Boreal, por isso ela encanta os turistas. Após o pronome *cuja* (*o*) não é correto o emprego do artigo definido, como em C.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 184.

25 Leia:

Quixote não desanimava em suas investidas. Ele acumulava sucessivas derrotas.

Una as duas orações acima, fazendo as adaptações necessárias, e depois assinale a alternativa que contém a conjunção/locução conjuntiva que estabelece a correta relação entre elas.

- a) a fim de que
- b) uma vez que
- c) **mesmo que**
- d) caso

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A ideia de concessão está ligada à ideia de contraste, de quebra de expectativa. As conjunções ou locuções conjuntivas que exprimem essa ideia são as subordinativas adverbiais concessivas: *embora*, *ainda que*, *mesmo que*, *apesar de que*, *se bem que*.

Unindo-se as orações da questão, teremos: *Quixote não desanimava em suas investidas, mesmo que acumulasse sucessivas derrotas.*

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 447.

26 – Em que alternativa o pronome oblíquo em destaque tem função de objeto direto?

- a) Rogo-**te** que fiques, meu pai!
- b) Desesperada, a mãe confiou-**nos** a segurança de seu filho.
- c) Qualidades não **lhe** faltavam para merecer o reconhecimento.
- d) **Ah! Quanta beleza! Por isso olhavam-na com tanta admiração.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Objeto direto é o termo da oração que completa os verbos de predicação incompleta, não regidos de preposição. Esse termo pode ser um substantivo ou um pronome substantivo, ou ainda um pronome oblíquo átono.

Em D, o verbo *olhar* (*olhavam*) é transitivo direto, ou seja, pede um complemento sem a presença de uma preposição (quem olha, olha alguém ou algo). Na frase, como a forma verbal termina em M, o pronome oblíquo *a*, que corresponde ao objeto direto (assim como *as*, *o*, e *os*), recebe a anteposição do fonema /n/, por adaptação fonética: *olhavam-na*.

Nas demais alternativas, os pronomes têm a função de objeto indireto, pois os verbos são transitivos indiretos.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 348, 353.

27 – Leia:

- I. O **alcoolismo** é um dos fatores que contribui para a violência contra crianças e mulheres.
- II. Nos EUA, os gastos com a violência doméstica entre casais **ultrapassa** 5,8 bilhões de dólares anuais.
- III. O **olhar** dos estrangeiros sobre o Brasil vai além das belezas naturais; o turismo sexual é um forte atrativo do país.
- IV. As denúncias de turismo sexual precisam ser feitas, a fim de **enfraquecer** esse sistema doente.

O processo de formação das palavras destacadas acima é, respectivamente, derivação

- a) sufixal / prefixal / regressiva / prefixal e sufixal.
- b) **sufixal / prefixal / imprópria / parassintética.**
- c) prefixal / regressiva / imprópria / sufixal.
- d) prefixal / sufixal / regressiva / prefixal.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Ocorre derivação prefixal quando se acrescenta um prefixo antes do radical da palavra, como em *ultrapassa* (*ultra*+passa).

A derivação sufixal ocorre mediante a colocação de um sufixo após o radical do vocábulo, como em *alcoolismo* (*álcool*+ismo).

A derivação parassintética ocorre quando se acrescenta ao radical, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo. Em geral, os vocábulos parassintéticos são verbos e têm como base um substantivo ou adjetivo, como ocorre com *enfraquecer*: *en*+fraco+*ecer*. Nesse caso, não existe o verbo *fraquecer* nem o substantivo ou adjetivo *enfraco*.

A derivação imprópria consiste em mudar a classe gramatical de uma palavra para ampliar-lhe a significação, como em III: *O olhar*. Nesse caso, o vocábulo *olhar* é um substantivo, pois vem antecedido do artigo *O*, que o define, mas a classificação desse termo, originalmente, é verbo.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 96 e 97.

28 – Assinale a alternativa em que os termos destacados estão corretamente classificados.

- a) O encontro **dos jovens** foi emocionante. (predicativo do sujeito)
- b) O sótão daquela velha mansão está cheio **de morcegos**. (predicativo do objeto)
- c) **Meu pai e meu avô achavam ótimo qualquer filme de terror**. (predicativo do objeto)
- d) Teu silêncio **gélido** fulmina meu coração já cansado de gritar por teu amor. (predicativo do sujeito)

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Predicativo do objeto é o termo que, no predicado verbo-nominal, indica característica ou estado do objeto, como ocorre em C. Nessa alternativa, o termo *ótimo* caracteriza o objeto direto *qualquer filme de terror*, que completa o sentido do verbo transitivo direto *achar* (*achavam*). Importa ressaltar que o verbo de ligação está implícito nesse período: *Meu pai e meu avô achavam* (como *sendo*) *ótimo qualquer filme de terror*.

Os outros termos em destaque são assim classificados:

- **dos jovens**: adjunto adnominal;
- **de morcegos**: complemento nominal;
- **gélido**: adjunto adnominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 344.

29 – Coloque C para Certo e E para Errado quanto à concordância nominal dos termos destacados nas frases abaixo. Depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Conheci, na passeata, rapazes e moças com **as quais** travei ótimo relacionamento.
- () Deixaram **jogados**, sobre a carteira, o livro de inglês e a gramática.
- () Estavam **assustadas** as garotas e o lindo cãozinho.

a) **E – C – C**

b) E – E – E

c) C – C – C

d) C – E – E

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em I: quando o pronome relativo se refere a dois ou mais substantivos de gêneros diferentes, flexiona-se no masculino plural. Assim, a correta concordância da frase seria esta: *Conheci, na passeata, rapazes e moças com os quais travei ótimo relacionamento*.

Em II: na concordância do adjetivo predicativo com o objeto composto formado de elementos de gêneros diversos, o adjetivo predicativo deverá concordar no masculino plural: *Deixaram jogados, sobre a carteira, o livro de inglês e a gramática*.

Em III: quando o sujeito é composto e constituído por substantivos de gêneros diferentes, o predicativo concordará no masculino plural ou com o núcleo mais próximo, quando anteposto a ele. Assim: *Estavam assustados / assustadas as garotas e o lindo cãozinho*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 479.

CUNHA, Celso. CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013, p. 287.

30 – Assinale a alternativa em que há oração coordenada sindética conclusiva.

- a) Não grite, pois estamos em um velório.
- b) Apronte-se logo, pois estamos em cima da hora.
- c) **Eles trabalham demais; merecem, pois, descanso.**
- d) Façam silêncio, por favor, pois estamos em um velório.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Oração coordenada sindética conclusiva indica uma conclusão do fato expresso na oração anterior. Ela pode ser introduzida pela conjunção “pois”, colocada após o verbo, como ocorre em *Eles trabalham demais; merecem, pois, descanso*. Na primeira oração, afirma-se que eles estão cansados; na segunda oração, conclui-se que eles, por estarem cansados, merecem descanso.

Nas demais alternativas, há orações coordenadas explicativas, que exprimem uma justificativa, um desejo, uma recomendação em relação ao fato expresso na oração anterior. Esse tipo de oração, geralmente, é precedido de outra oração com verbo no imperativo. Em A, B, D foram empregadas, respectivamente, as seguintes formas verbais no modo imperativo: *grite*, *Apronte-se* e *Façam*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 375.

31 – Leia:

Segundo uma pesquisa recente da Unicamp, três das principais rodovias que dão acesso à cidade de Campinas estão com o solo contaminado por materiais potencialmente tóxicos, como cromo e chumbo.

A oração subordinada destacada no texto acima classifica-se como

- a) substantiva completiva nominal.
- b) substantiva apositiva.
- c) adverbial causal.
- d) **adjetiva restritiva.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A oração subordinada adjetiva é aquela que, no período composto por subordinação, exerce função de adjunto adnominal, como o adjetivo, e vem sempre introduzida por um pronome relativo (*que, quem, o qual*, etc.). As orações adjetivas podem ser de dois tipos: explicativas ou restritivas.

As explicativas explicam, esclarecem o termo antecedente, atribuindo-lhe uma qualidade inerente a ele ou acrescentando-lhe uma informação. Elas vêm separadas da oração principal, geralmente, por vírgulas. Ex.: *O homem, que é mortal, é capaz de adaptar-se a qualquer dificuldade.*

As restritivas restringem ou limitam a significação do termo antecedente, sendo indispensáveis ao sentido da frase. Esse tipo de oração não vem separada da oração principal por meio de vírgula. Encontramos esse tipo de oração em destaque no texto: *que dão acesso à cidade de Campinas.*

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 391.

32 – Relacione as colunas quanto à classificação das figuras de linguagem presentes nos trechos destacados. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – hipérbole
- 2 – antítese
- 3 – metonímia
- 4 – eufemismo

- () “O sonho de um céu e de um mar/ E de uma vida perigosa/**Trocando o amargo pelo mel**/E as cinzas pelas rosas.”
- () “Senhora, partem tão tristes/Meus olhos por vós (...)/tão tristes, tão saudosos,/tão doentes da partida,/tão cansados, tão chorosos/da morte mais desejosos/**cem mil vezes que da vida**”.
- () “Sobre um mar de rosas que arde/Em ondas fulvas, distante, **Erram meus olhos**, diamantes,/Como a nau dentro da tarde”.
- () “Às vezes tenho que concordar com a ideia de que **meu filho não atingiu o índice normal de aproveitamento para meninos de sua idade**”.

- a) 4 – 2 – 1 – 3
- b) **2 – 1 – 3 – 4**
- c) 3 – 4 – 2 – 1
- d) 2 – 4 – 3 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Antítese é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras ou expressões semanticamente opostas, com a finalidade de ressaltar a força expressiva de cada uma delas, como ocorre em *Trocando o amargo pelo mel*. Nesse verso, o significado do substantivo *amargo* opõe-se ao significado do substantivo *mel*.

Em *Erram meus olhos*, empregou-se a metonímia, pois o substantivo *olhos* (**parte**) foi empregado no lugar do indivíduo (**todo**). Essa troca de palavras é possível, porque elas apresentam entre si uma relação de contiguidade (proximidade, vizinhança) de sentido.

No verso *cem mil vezes que da vida*, ocorre a *hipérbole*. Isso porque, separar-se da amada deixou o sujeito lírico tão dilacerado que ele deseja *cem mil vezes* morrer a viver. O exagero evidencia a dor infrene ocasionada pela separação.

No trecho *meu filho não atingiu o índice normal de aproveitamento para meninos de sua idade*, empregou-se o eufemismo, figura de linguagem que se caracteriza pela substituição de palavras ou expressões com o objetivo de suavizar a mensagem, torná-la menos chocante. Nesse caso, o pai não empregou a palavra *burro* para se referir ao filho, visto que tal termo é semanticamente pejorativo.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 615, 626, 627.

33 – Quanto à classificação das orações subordinadas substantivas, relacione as colunas. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – objetiva direta
- 2 – completiva nominal
- 3 – subjetiva

- () Todos sabem onde ocorreu o desastre.
- () Sabe-se que o preço da cesta básica aumentará em 2017.
- () Durante a noite, Riobaldo teve a sensação de que alguém o fitava.
- () Convém que conheçamos o plano de governo do futuro prefeito.

- a) **1 – 3 – 2 – 3**
- b) 2 – 2 – 1 – 3
- c) 1 – 3 – 2 – 1
- d) 3 – 2 – 1 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Classificar uma oração subordinada requer que se identifique a função sintática que ela exerce em relação a sua oração principal. As subordinadas substantivas desempenham as mesmas funções exercidas pelo substantivo. A oração subordinada substantiva

- *onde ocorreu o desastre* é objetiva direta, pois é o objeto direto do verbo transitivo direto *saber* (*sabem*).

- *que o preço da cesta básica aumentará em 2017* é subjetiva, pois funciona como sujeito do verbo *saber* (*sabe*), que foi empregado na terceira pessoa do singular e está na voz passiva pronominal.

- *de que alguém o fitava durante a noite* é completiva nominal, pois completa o sentido do substantivo abstrato *sensação*.

- *que conheçamos o plano de governo do futuro prefeito* é subjetiva, pois é o sujeito da forma verbal *Convém*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 383, 384 e 385.

34 – O termo destacado é agente da passiva em que alternativa?

- a) O poeta saiu cantando seus versos **de norte a sul**, naquela noite escura e fria.
- b) A sua história **de luta e resistência** emocionou a todos daquela plateia.
- c) O interesse daquele poeta **pelas histórias em quadrinhos** levou-o à escrita.
- d) **Naquela noite, o contador de histórias foi aplaudido de pé por aquela plateia.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Agente da passiva é o termo que, na voz passiva, representa o ser que pratica a ação expressa pelo verbo. Vem regido, geralmente, pela preposição *por* e, menos frequentemente, pela preposição *de*. O agente da passiva corresponde ao sujeito da oração na voz ativa.

Ocorre agente da passiva apenas em D: *por aquela plateia*. Passando-se a oração para a voz ativa, tem-se: *Naquela noite, aquela plateia aplaudiu de pé o contador de histórias*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 355.

35 – Leia:

I. A euforia e o calor **daquela noite** expulsaram da sala o silêncio.

II. **Naquela noite**, sob o calor da euforia, o silêncio partiu.

Os termos destacados, nos textos acima, são, na sequência,

- a) adjunto adnominal / adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial / adjunto adnominal.
- c) **adjunto adnominal / adjunto adverbial.**
- d) adjunto adverbial / adjunto adverbial.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Adjunto adnominal é o termo que caracteriza ou determina o substantivo. Pode ser expresso por adjetivo ou locução adjetiva, artigo, pronome adjetivo, numeral. No texto I, o termo *daquela noite* (preposição *de* + pronome *aquela* + substantivo *noite*) é adjunto adnominal dos substantivos *euforia* e *calor*, e a eles faz referência, além de especificá-los.

Já o termo *Naquela noite* (preposição *em* + pronome *aquela* + substantivo *noite*) exprime uma circunstância de tempo ao verbo *partir* (*partiu*). O termo que tem essa função é o adjunto adverbial. Este pode também modificar um adjetivo ou outro advérbio. Esse tipo de adjunto pode ser constituído apenas de um advérbio ou de uma locução adverbial, isto é, um conjunto de palavras com a função de advérbio, como ocorre no termo destacado em II.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 363 e 364.

36 – Assinale a alternativa em que a palavra destacada deveria ter sido acentuada.

- a) **Colmeia** é o nome dado à habitação das abelhas.
- b) **Halux** é o nome dado ao primeiro dedo das patas traseiras dos animais.
- c) **Androide** é o autômato que tem figura de homem e imita os movimentos humanos.
- d) **Hifens** são pequenos traços horizontais usados para unir os elementos de palavras compostas, separar sílabas em final de linha e marcar ligações enclíticas e mesoclíticas.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra *Hálux* deve ser acentuada, pois é **paroxítona** terminada em **x**.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 71 a 73 .

37 – Leia:

“Um vento furioso, atrevido e vociferante provocava fantasmagóricos redemoinhos de areia enquanto o faraó Tutankhamon era retirado de seu local de repouso na antiga necrópole egípcia conhecida como Vale dos Reis.”

Assinale a alternativa em que **não** aparece a mesma figura de linguagem presente no trecho destacado.

- a) “Vi a Ciência desertar do Egito.”
- b) **“A vida é um incêndio: nela/dançamos, salamandras mágicas.”**
- c) “O silêncio de quando nos vimos à primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo.”
- d) “A ilha era deserta e o mar com medo/ da própria solidão já te sonhava./ Ia em vento chamar-te para longe./ E longamente, em espuma te aguardava.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em *Um vento furioso, atrevido e vociferante...*, empregou-se a figura de linguagem denominada prosopopeia. Essa palavra originou-se do grego *prósopon*, que significa pessoa, rosto, face, e de *poieo*, cujo significado é fingir. Portanto, prosopopeia significa rosto fingido, máscara. Ela é empregada toda vez que atitudes, ações humanas e sentimentos são atribuídos a seres inanimados e fenômenos da natureza, os quais fingem que são humanos. Tal figura aparece no trecho *Um vento furioso, atrevido e vociferante...*, pois ao *vento* (fenômeno da natureza) foram atribuídos predicativos comuns aos seres humanos, quais sejam: *furioso, atrevido e vociferante*. Esse fingimento também ocorre nas alternativas A, C, D.

Já na letra B, empregou-se a metáfora, que consiste numa comparação implícita entre dois elementos. Nessa alternativa, a vida é comparada a um incêndio e os seres humanos, a salamandras mágicas. Conforme o significado lendário desses anfíbios, eles podem atravessar o fogo sem se queimar. Assim também deve fazer o indivíduo: atravessar a vida, que é um incêndio, sem abater-se, sem destruir-se.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 627.

38 – Em todas as alternativas há aposto, **exceto** em uma. Assinale-a.

- a) Aqui está a mercadoria perdida: batata, cebola e alho.
- b) O poeta Mário de Andrade participou da Semana de Arte Moderna.
- c) **Tiradentes, que fica em Minas Gerais, é a mais simpática das cidades históricas.**
- d) Ouro Preto, a antiga Vila Rica do período da mineração, recebe milhares de visitantes todos os anos.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Aposto é o termo que especifica, explica, esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração. Na escrita, vem separado por dois-pontos, vírgula ou travessão. Em A, o aposto do termo *mercadoria é batata, cebola e alho*. Em D, o aposto é *a antiga Vila Rica do período da mineração*, termo que esclarece, amplia o significado de *Ouro Preto*.

Quando não há pausas na leitura, o aposto não vem separado do termo ao qual se refere por sinais de pontuação. Nesse caso, ele é chamado de aposto especificativo, a exemplo do que ocorre em B: o termo *Mário de Andrade* é aposto de *poeta*.

Apenas em C não ocorre aposto. O trecho entre vírgulas, que se refere ao termo *Tiradentes*, classifica-se como oração adjetiva explicativa, e não como aposto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 365 e 366.

39 – Considerando o número dos substantivos, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- 1 – Na Itália há vários _____ em atividade.
 - 2 – Os _____ são músculos da mastigação originados na arcada zigomática e inseridos na mandíbula.
 - 3 – Segundo a crença popular, as amásias de padres recebem a seguinte punição: são transformadas em _____.
 - 4 – Os _____ são pássaros cuja língua fina e comprida serve para sugar o néctar das flores.
- a) vulcões, masseter, mulas sem cabeças, beijas-flores
 - b) vulcões, masseteres, mula sem cabeça, beijas-flores
 - c) vulcões, masseteres, mulas sem cabeças, beija-flores
 - d) **vulcões, masseteres, mulas sem cabeça, beija-flores**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O plural do substantivo vulcão é *vulcões*. Nos substantivos terminados em *r*, acrescenta-se o *es* ao singular: *masseter* - *masseteres*. Nos substantivos compostos, formados por verbo e substantivo, somente o último elemento varia: *beija-flores*. Nos substantivos compostos formados por substantivo, preposição e substantivo, somente o primeiro elemento varia: *mula sem cabeça* - *mulas sem cabeça*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 145.

40 – Coloque C para as alternativas em que o acento indicador de crase está correto e E para as alternativas em que ele está errado.

- () Aquela é a recepcionista à qual pedimos informações.
- () Centenas de pessoas assistiram àquela peça teatral.
- () Você se refere àquele professor de Filosofia?
- () Estava disposta à dormir cedo no domingo.

a) E – E – E – E

b) **C – C – C – E**

c) C – C – C – C

d) E – C – E – C

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O acento grave indicador de crase não deve ocorrer diante de verbos. Por isso, em *Estava disposta a dormir cedo no domingo*, não ocorre o fenômeno da crase, pois *dormir* é verbo. Nas outras frases, o acento grave indicador de crase foi devidamente colocado.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 275 a 282 .

AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE ADMINISTRAÇÃO

41 – Harrington Emerson, um dos principais seguidores de Taylor, procurou simplificar os métodos de trabalho. Popularizou a Administração Científica e desenvolveu os primeiros trabalhos sobre seleção e treinamento de empregados.

Assinale a alternativa que corresponde aos princípios de rendimentos preconizados por Emerson.

- a) Distribuir as atribuições e responsabilidades, para que a execução do trabalho seja feita pelos operários.
- b) Estudar cada tarefa antes de fixar o modo como deverá ser executada.
- c) Especializar e treinar os trabalhadores na execução das tarefas.
- d) **Fixar normas padronizadas para o trabalho em si.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Harrington Emerson enumera 12 princípios de rendimentos dentre eles o de fixar normas padronizadas para o trabalho em si. Os princípios citados nas alternativas “a”, “b” e “c” são princípios da Administração Científica segundo Taylor.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1. p. 72 e 73.

42 – Leia a afirmativa abaixo e, em seguida, marque a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

Fayol incluirá a coordenação como um dos elementos da Administração, enquanto outros autores clássicos a incluem nos princípios de Administração. Para _____, a coordenação é a reunião, a unificação e a harmonização de toda a atividade e esforço, já para _____, se a subdivisão do trabalho é indispensável, a coordenação é obrigatória. Para _____, a coordenação é a distribuição ordenada do esforço do grupo, a fim de obter unidade de ação na consecução de um fio comum.

- a) Fayol, Elton Mayo e Gulick.
- b) Taylor, Mooney e Gulick.
- c) Fayol, Mooney e Gulick.
- d) **Fayol, Gulick e Mooney.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Fayol incluirá a coordenação como um dos elementos da Administração, enquanto outros autores clássicos a incluem nos princípios de Administração. Para Fayol, a coordenação é a reunião, a unificação e a harmonização de toda a atividade e esforço, já para Gulick, se a subdivisão do trabalho é indispensável, a coordenação é obrigatória. Para Mooney, a coordenação é a distribuição ordenada do esforço do grupo, a fim de obter unidade de ação na consecução de um fio comum.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1. p. 98.

43 – Para a Teoria Neoclássica, as funções do administrador correspondem aos elementos da Administração que Fayol definira no seu tempo (prever, organizar, comandar, coordenar e controlar), mas com uma roupagem atualizada. Dentro da linha proposta por Fayol, os autores neoclássicos adotam o processo administrativo como núcleo de sua teoria eclética e utilitarista. Por essa razão, a Teoria Neoclássica é também denominada escola do processo administrativo.

De acordo com o processo administrativo, segundo autores clássicos e neoclássicos, correlacione as colunas e assinale com a sequência correta.

- 1 – Gulick () Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- 2 – Dale
- 3 – Newman () Planejamento, Organização, Liderança e Controle.
- 4 – Urwick () Investigação, Previsão, Planejamento, Organização, Comando, Coordenação e Controle.
- () Planejamento, Organização, Administração de Pessoal, Direção, Coordenação, Informação e Orçamento.

a) **2 – 3 – 4 – 1**

b) 3 – 2 – 4 – 1

c) 2 – 3 – 1 – 4

d) 3 – 2 – 1 – 4

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O processo administrativo, segundo autores clássicos e neoclássicos podemos citar: Gulick (Planejamento, Organização, Administração de Pessoal, Direção, Coordenação, Informação e Orçamento), Urwick (Investigação, Previsão, Planejamento, Organização, Comando, Coordenação e Controle), Newman (Planejamento, Organização, Liderança e Controle) e Dale (Planejamento, Organização, Direção e Controle).

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1. p. 208 e 209.

44 – A Constituição Federal estabelece que os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos, aprovados em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às

- a) **emendas constitucionais.**
- b) leis complementares.
- c) leis ordinárias.
- d) leis delegadas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Estabelece a Constituição da República que os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados em cada Casa do Congresso Nacional (Senado e Câmara de Deputados), em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às **emendas constitucionais** (CF, art. 5º, § 3º).

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 8ª. ed. revista e atualizada. São Paulo: Editora Método, 2014, p. 46

45 – A Constituição Federal determina que “a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada”, com fundamento no art. 5º, XXXVI. Essa importante diretriz constitucional dá sustentação ao direito de defesa do indivíduo ante o Estado, preservando situações já consolidadas. O texto faz referência à

- a) igualdade estrita.
- b) igualdade material.
- c) **segurança jurídica.**
- d) inafastabilidade da jurisdição.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Determina a Constituição Federal (art. 5º, XXXVI) que “a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada”, homenageando a segurança jurídica, na medida em que devem ser preservadas situações jurídicas já consolidadas na vigência de lei anterior.

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 8ª. ed. revista e atualizada. São Paulo: Editora Método, 2014, p. 67

46 – Princípio da comunicação total, Princípio da coerência vertical e Princípio da coerência horizontal são princípios relacionados para

- a) oferecer remuneração proporcional ao trabalhador.
- b) a definição da hierarquia e da divisão do trabalho.
- c) o estabelecimento da tomada de decisão.
- d) **o estabelecimento de objetivos.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

São três princípios relacionados à definição de objetivos a saber: Princípio da comunicação total, Princípio da coerência vertical e Princípio da coerência horizontal.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1. p. 232.

47 – “Nacionalidade é o vínculo jurídico-político de Direito Público interno que faz da pessoa um dos elementos componentes da dimensão do Estado”. Desse modo, aquele que, dada a circunstância de seu nascimento, não adquire nacionalidade, por não se enquadrar em nenhum critério estatal que lhe atribua nacionalidade, pode ser chamado de

- a) naturalizado.
- b) polipátrida.
- c) autóctone.
- d) **heimatlos.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Apátrida (“sem pátria” ou *heimatlos*) é aquele que, dada a circunstância de seu nascimento, não adquire nacionalidade, por não se enquadrar em nenhum critério estatal que lhe atribua nacionalidade.

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 8ª. ed. revista e atualizada. São Paulo: Editora Método, 2014, p. 107 e 108

48 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

_____ é um modelo de administração por meio do qual as gerências de uma organização estabelecem metas para suas áreas, no início de cada período, de preferência coincidindo com o exercício fiscal da empresa, em consonância com as metas gerais da organização, fixadas pelos acionistas, por meio da diretoria.

- a) Organização Linear
- b) Organização Linha-Staff
- c) **Administração por objetivos**
- d) Teoria Clássica da Administração

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A Administração por objetivos é um modelo de administração por meio do qual as gerências de uma organização estabelecem metas para suas áreas, no início de cada período, de preferência coincidindo com o exercício fiscal da empresa, em consonância com as metas gerais da organização, fixadas pelos acionistas, por meio da diretoria.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1, p. 352 e 353.

49 – Assinale a alternativa que contém a sequência correta quanto aos tipos de organogramas apresentados.

- 1 – Organograma Clássico () É um dos gráficos mais completos, apesar de ser de elaboração complexa.
- 2 – Organograma Circular () É o mais utilizado dentre todos os tipos de organogramas pelo fato de apresentar as características mais relevantes da estrutura organizacional.
- 3 – Organograma Setorial ou Radial () É elaborado por meio de círculos concêntricos, cada qual representando um nível hierárquico.
- 4 – Organograma Linear de Responsabilidade () É um organograma elaborado em círculos concêntricos que são traçados em linhas pontilhadas ou tracejadas, que representam os diversos níveis hierárquicos.

a) 1 – 3 – 4 – 2

b) 1 – 4 – 2 – 3

c) **4 – 1 – 3 – 2**

d) 4 – 1 – 2 – 3

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Organograma clássico é o mais utilizado dentre todos os tipos de organogramas pelo fato de apresentar as características mais relevantes da estrutura organizacional.

Organograma setorial ou radial é elaborado por meio de círculos concêntricos, cada qual representando um nível hierárquico.

Organograma linear de responsabilidade é um dos gráficos mais completos, apesar de ser de elaboração complexa.

Organograma circular é um organograma elaborado em círculos concêntricos que são traçados em linhas pontilhadas ou tracejadas, que representam os diversos níveis hierárquicos.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1, p. 253, 257, 258 e 263.

50 – O direito ao sufrágio é materializado pela capacidade de votar e de ser votado, essência dos direitos políticos. Nessa perspectiva, qual tipo de sufrágio outorga o direito de voto aos indivíduos dotados de certas características especiais, notadamente de natureza intelectual?

- a) Capacitário.
- b) Censitário.
- c) Universal.
- d) Específico.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O sufrágio **capacitário** é aquele que só outorga o direito de voto aos indivíduos que possuem certas características especiais, notadamente de natureza intelectual.

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 8ª. ed. revista e atualizada. São Paulo: Editora Método, 2014, p. 114.

51 – Assinale a alternativa que **não** corresponde a um pecado capital do planejamento estratégico dentro da concepção neoclássica segundo Wilson.

- a) **Fixar somente objetivos financeiros e quantificáveis.**
- b) A assessoria geralmente assume o processo e não o dirigente máximo.
- c) O processo cada vez mais elaborado e complexo acaba dominando a assessoria.
- d) O planejamento estratégico deixa em segundo plano os requisitos organizacionais e culturais da empresa.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Wilson alega que existem sete pecados capitais do planejamento estratégico dentro da concepção neoclássica, dentre eles: a assessoria geralmente assume o processo e não o dirigente máximo, o planejamento estratégico deixa em segundo plano os requisitos organizacionais e culturais da empresa e o processo cada vez mais elaborado e complexo acaba dominando a assessoria.

Fixar somente objetivos financeiros e quantificáveis é um pecado capital da administração por objetivos segundo Humble. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1, p. 377.

52 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

A estrutura _____ é indicada para circunstâncias estáveis e de pouca mudança e que requeiram desempenho constante de tarefas rotineiras. É aconselhada para empresas que tenham poucas linhas de produtos ou de serviços e que permaneçam inalterados por longo tempo.

- a) por produtos ou serviços
- b) por projetos
- c) do processo
- d) **funcional**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A estrutura funcional é indicada para circunstâncias estáveis e de pouca mudança e que requeiram desempenho constante de tarefas rotineiras. É aconselhada para empresas que tenham poucas linhas de produtos ou de serviços e que permaneçam inalterados por longo tempo.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1, p. 329.

53 – Assinale a alternativa com enunciado **incorreto**.

- a) O estado de defesa não poderá ser superior a trinta dias, admitida uma única prorrogação, por igual período (ou por período menor), se persistirem as razões que justificaram a sua decretação.
- b) **A decretação do estado de sítio exige prévia audiência do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional, mas dispensa prévia autorização do Congresso Nacional para a sua decretação.**
- c) O estado de sítio constitui medida mais grave do que o estado de defesa. Uma vez decretado, estabelece-se uma legalidade constitucional extraordinária, pois é permitida a suspensão temporária de direitos e garantias fundamentais do indivíduo, como forma de reverter a anormalidade em curso.
- d) O Presidente da República pode decretar o estado de defesa para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social, ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A **alternativa “B” está incorreta.** A decretação do estado de sítio exige prévia audiência do Conselho da República (CF, arts. 89 e 90) e do Conselho de Defesa Nacional (CF, art. 91). A manifestação desses dois Conselhos é obrigatória, sob pena de inconstitucionalidade da decretação da medida. Todavia, a manifestação é meramente opinativa, não vinculante. Ao contrário do estado de defesa, a decretação do estado de sítio **exige prévia autorização do Congresso Nacional**, considerando a gravidade da medida.

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 8ª. ed. revista e atualizada. São Paulo: Editora Método, 2014, p. 381, 382, 383 e 385.

54 – O Princípio Geral da Administração segundo Fayol estabelece que a comunicação deve fluir seguindo a linha de autoridade que vai do topo para a base da organização. Deve também existir uma comunicação lateral entre os que ocupam posições equivalentes em vários departamentos para que os superiores se mantenham informados. A definição acima se refere a

- a) centralização.
- b) **cadeia escolar.**
- c) unidade de comando.
- d) autoridade e responsabilidade.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O Princípio da Cadeia escolar: a comunicação deve fluir seguindo a linha de autoridade que vai do topo para a base da organização. Deve também existir uma comunicação lateral entre os que ocupam posições equivalentes em vários departamentos para que os superiores se mantenham informados.

Unidade de Comando: cada pessoa deve receber ordens de apenas um único superior. É o princípio da autoridade única.

Centralização: refere-se à concentração da autoridade no topo da hierarquia da organização.

Autoridade e responsabilidade: enquanto autoridade é o direito de dar ordens e o poder de esperar obediência, a responsabilidade é uma consequência natural da autoridade e significa o dever de prestar contas.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1, p. 95.

55 – Marque V para verdadeiro ou F para falso nas afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Enquanto a Administração Científica enfatizava os métodos e a racionalização do trabalho e a Teoria Clássica punha ênfase nos princípios gerais da Administração, a Teoria Neoclássica considera os fins e resultados na busca da eficiência, mas enfatiza os meios na busca da eficácia.
- () A Teoria Neoclássica caracteriza-se por uma forte ênfase nos aspectos práticos da Administração, pelo pragmatismo e pela busca de resultados abstratos e intangíveis, muito embora não se tenha descurado dos conceitos teóricos da Administração.
- () Enquanto a Teoria Clássica de Fayol defendia a organização funcional caracterizada pela ênfase dada à centralização da autoridade, a Administração Científica de Taylor defendia a organização linear caracterizada pela descentralização da autoridade.
- () Os autores neoclássicos se preocuparam em definir a atividade do administrador. Em 1973, Henry Mintzberg publicou um livro sobre a natureza do trabalho gerencial, no qual expõe o resultado de suas pesquisas a respeito da atividade do administrador.

- a) V – F – F – V
b) V – V – F – F
c) F – F – F – F
d) F – F – F – V

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Enquanto a Administração Científica enfatizava os métodos e a racionalização do trabalho e a Teoria Clássica punha ênfase nos princípios gerais da Administração, a Teoria Neoclássica considera os **meios** na busca da eficiência, mas enfatiza os **fins e resultados** na busca da eficácia.

A Teoria Neoclássica caracteriza-se por uma forte ênfase nos aspectos práticos da Administração, pelo pragmatismo e pela busca de resultados **concretos e palpáveis**, muito embora não se tenha descurado dos conceitos teóricos da Administração.

Enquanto a Teoria Clássica de Fayol defendia a organização **linear** caracterizada pela ênfase dada à centralização da autoridade, a Administração Científica de Taylor defendia a organização **funcional** caracterizada pela descentralização da autoridade.

Os autores neoclássicos se preocuparam em definir a atividade do administrador. Em 1973, Henry Mintzberg publicou um livro sobre a natureza do trabalho gerencial, no qual expõe o resultado de suas pesquisas a respeito da atividade do administrador.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2001, v.1, p. 192, 194, 202 e 209 .

56 – O controle administrativo é o poder de fiscalização e correção que a Administração Pública exerce sobre sua própria atuação, sob os aspectos de legalidade e mérito, por iniciativa própria ou mediante provocação. No âmbito federal, tendo por fundamento legal o Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, como é denominado o controle administrativo?

- a) Supervisão ministerial.
b) Controle de legalidade.
c) Controle hierárquico.
d) Supervisão funcional.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Controle administrativo é o poder de fiscalização e correção que a Administração Pública (em sentido amplo) exerce sobre sua própria atuação, sob os aspectos de legalidade e mérito, por iniciativa própria ou mediante provocação. Na esfera federal, esse controle é denominado de **supervisão ministerial**, com base no Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 21ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 692.

57 – Assinale a alternativa com enunciado **INCORRETO**.

- a) A remuneração dos servidores policiais será fixada na forma de subsídio.
- b) Compete à polícia ferroviária federal o patrulhamento ostensivo das ferrovias federais.
- c) Aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.
- d) Compete à polícia federal a apuração de infrações penais em detrimento de bens, serviços e interesses da União e de suas entidades autárquicas, empresas públicas e sociedades de economia mista federais.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A competência da polícia federal inclui a apuração de infrações penais em detrimento de bens, serviços e interesses da União e de suas entidades autárquicas e empresas públicas, mas **não** alcança os crimes cometidos em detrimento de bens, serviços e interesses das **sociedades de economia mista federais**, que são apurados pelas polícias civis.

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 8ª. ed. revista e atualizada. São Paulo: Editora Método, 2014, p. 394.

58 – Atributo do ato administrativo que decorre da prerrogativa do Poder Público de, por meio de atos unilaterais, impor obrigações a terceiros. É o chamado “poder extroverso”, que permite ao Poder Público editar atos que ultrapassam a esfera jurídica do sujeito emitente, alcançando outras pessoas, constituindo-se, unilateralmente, em obrigações.

- a) Autoexecutoriedade.
b) Imperatividade.
c) Legitimidade.
d) Tipicidade.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Imperatividade é o atributo pelo qual os atos administrativos se impõem a terceiros, independentemente de sua concordância. Decorre da prerrogativa que tem o Poder Público de, por meio de atos unilaterais, impor obrigações a terceiros; é o que Renato Alessi chama de “poder extroverso”, permitindo ao Poder Público editar atos que vão além da esfera jurídica do sujeito emitente, ou seja, que interferem na esfera jurídica de outras pessoas, constituindo-se, unilateralmente, em obrigações.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 21ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 189.

59 – Assinale (V) para verdadeiro ou (F) para falso nas questões abaixo, considerando o tema “contratos administrativos” e, a seguir, marque a alternativa com a sequência correta.

- () Consórcio administrativo é o acordo de vontades entre duas ou mais pessoas jurídicas públicas da mesma natureza e mesmo nível de governo ou entre entidades da administração indireta para a consecução de objetivos comuns.
- () Fornecimento é o contrato administrativo pelo qual a Administração Pública adquire bens móveis e semoventes necessários à execução de obras ou serviços.
- () Convênio é a forma de ajuste entre o Poder Público e entidades públicas ou privadas para a realização de objetivos de interesse comum, mediante mútua colaboração.

- a) F – F – V
b) V – V – F
c) F – V – V
d) **V – V – V**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Todas as assertivas são verdadeiras. Vejamos:

O **Consórcio administrativo** é o acordo de vontades entre duas ou mais pessoas jurídicas públicas da mesma natureza e do mesmo nível governamental ou entre entidades da administração indireta, buscando alcançar objetivos comuns.

O **fornecimento**, por sua vez, tem o objetivo de adquirir bens móveis e semoventes necessários à execução de obras e serviços.

O **convênio** é a forma de ajuste entre o Poder Público e entidades públicas ou privadas para a realização de objetivos de interesse comum, mediante colaboração mútua.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 21ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 315, 319 e 324.

60 – A empresa HLN, que não mantém escrita contábil regular, deseja conhecer sua Situação Líquida Patrimonial. Para tanto o procedimento mais adequado será:

- a) proceder a soma de todas as suas obrigações e subtraí-la do passivo da empresa.
- b) verificar o saldo em caixa por meio dos registros de entradas e saídas do livro caixa.
- c) contratar um profissional de contabilidade para que sejam realizadas auditorias em todos os setores da empresa.
- d) **realizar um inventário físico de todos os bens, direitos e obrigações existentes e posteriormente apurar a situação líquida aplicando a equação básica do patrimônio.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Para se conhecer a Situação Líquida Patrimonial de uma empresa que não mantém escrita contábil, o procedimento mais adequado será:

I) efetuar um inventário físico (levantamento) de todos os bens, direitos e obrigações existentes; e

II) apurar a Situação Líquida aplicando a fórmula:

SITUAÇÃO LÍQUIDA = ATIVO (BENS + DIREITOS) – PASSIVO (OBRIGAÇÕES)

A equação básica do patrimônio, também conhecida por equação fundamental do patrimônio, é a que evidencia o patrimônio em situação normal e é expressa conforme descrita acima.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 32 e 36.

61 – A disposição das contas no Ativo e Passivo deve seguir, respectivamente, a ordem decrescente do grau de

- a) exigibilidade e liquidez.
b) **liquidez e exigibilidade.**
c) vencimento e pagamento.
d) pagamento e vencimento.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo a Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por ações), a disposição das contas no Ativo é a ordem decrescente do grau de liquidez dos elementos nelas registrados. Segundo a mesma Lei, no Passivo, a ordem de disposição é a ordem decrescente do grau de exigibilidade.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 196 e 198.

62 – Marque D para as contas de natureza DEVEDORA e C para as contas de natureza CREDORA, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta:

- () Descontos obtidos
() Gastos de organização
() Ações de outras empresas
() Impostos e taxas a recolher

- a) C – D – C – D
b) D – C – D – D
c) D – D – C – C
d) **C – D – D – C**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Na Ciência Contábil, em toda representação gráfica em forma de T, o lado esquerdo será sempre o lado do débito e o direito, o do crédito.

Como no Balanço Patrimonial apresentado em forma de T as Contas do Ativo foram naturalmente posicionadas do lado esquerdo, e as do Passivo do lado direito, temos que:

- As Contas do Ativo são de natureza devedora.
- As Contas do Passivo são de natureza credora.

Da mesma forma, como no gráfico em forma de T, utilizado para representar as Contas de Resultado, as Contas de Despesa foram naturalmente posicionadas do lado esquerdo, e as de Receitas do lado direito, temos que:

- As Contas de Despesas são de natureza devedora.
- As Contas de Receitas são de natureza credora.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 58, 59, 190, 191, 192, 193, 194 e 195.

63 – Sob a ótica contábil, o livro mais importante utilizado pela contabilidade é o:

- a) caixa.
b) contas-correntes.
c) **razão.**
d) diário.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Sob o ponto de vista contábil, o livro Razão é o mais importante dos livros utilizados pela Contabilidade. Por meio dele é possível controlar, separadamente, o movimento de todas as contas.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 154.

64 – A empresa DSR efetuou a contratação de um seguro no valor de R\$ 15.000,00, para sua frota de veículos. Tal contratação trata-se de um:

- a) ato administrativo, devendo ser registrado por meio das contas de compensação.
- b) fato administrativo, devendo ser registrado por meio das contas de resultado.
- c) fato administrativo, devendo ser registrado por meio das contas de compensação.
- d) ato administrativo, devendo ser registrado por meio das contas de resultado.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Alguns Atos Administrativos poderão, no futuro, provocar alterações no Patrimônio da empresa. Esses Atos são considerados relevantes, motivo pelo qual devem ser registrados pela Contabilidade por meio das Contas de Compensação. Um dos exemplos de tais Atos Administrativos considerado relevante é a Contratação de Seguros.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 66 e 67.

65 – O artigo 176 da Lei nº 6.404/1976 estabelece que, ao final de cada Exercício Social, a diretoria da empresa deve elaborar, com base na Escrituração mercantil, uma série de Demonstrações Financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do Patrimônio da empresa e as mudanças ocorridas no Exercício. Dentre tais Demonstrações, aquela que é obrigatória somente para as Sociedades Anônimas de Capital Aberto é a Demonstração:

- a) de Lucros e Prejuízos Acumulados.
- b) do Resultado do Exercício.
- c) dos Fluxos de Caixa.
- d) do Valor Adicionado.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A Demonstração do Valor Adicionado é obrigatória somente para as Sociedades Anônimas de Capital Aberto.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 339.

66 – Na visão pessimista de Robert K. Merton, a burocracia não é tão eficiente como salienta Max Weber, mas apresenta uma série de distorções que prejudicam o seu funcionamento, levando-a à ineficiência. Ao formular o modelo burocrático de organização, Weber não levou em consideração uma possível flexibilidade da burocracia para atender a duas circunstâncias críticas. Marque a opção que consta uma dessas circunstâncias.

- a) A adaptação da burocracia às exigências internas dos clientes.
- b) A adaptação da burocracia às exigências externas dos clientes.
- c) A adaptação da burocracia às exigências internas dos burocratas.
- d) A adaptação da burocracia às exigências externas dos participantes.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Ao formular o modelo burocrático de organização, Max Weber não levou em consideração uma possível flexibilidade da burocracia para atender a duas circunstâncias críticas: a adaptação da burocracia às exigências externas dos clientes e às exigências internas dos participantes.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2. p. 26 e 27.

67 – Com relação a Depreciação, assinale a assertiva **incorreta**:

- a) Os bens sujeitos à depreciação são aqueles constantes do ativo circulante.
- b) Um bem só poderá ser depreciado a partir do mês em que for colocado em uso.
- c) Não são depreciados os bens cujo tempo de vida útil seja inferior a um ano nem os de pequeno valor.
- d) Quando um bem for adquirido e for colocado em uso durante o ano, sua taxa de depreciação deverá ser proporcional ao número de meses em que foi utilizado.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os Bens sujeitos à Depreciação são os corpóreos, tais como, Computadores, Móveis e Utensílios, Imóveis (construções), Instalações, Veículos etc. Esses bens são contabilizados em contas que figuram no Ativo Não Circulante.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 270 e 274.

68 – Assinale CA para Regime de Caixa e CP para Regime de Competência, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta:

- () o que vale é a data da ocorrência dos respectivos fatos geradores.
- () somente entrarão na apuração do resultado as despesas e as receitas que passaram pelo caixa.
- () devem ser consideradas as despesas incorridas e as receitas realizadas no respectivo exercício que tenham ou não sido pagas ou recebidas.
- () devem ser consideradas todas as despesas pagas e todas as receitas recebidas no respectivo exercício, independentemente da data da ocorrência de seus fatos geradores.

- a) CA – CP – CA – CP
- b) CA – CA – CP – CP
- c) CP – CA – CP – CA
- d) CP – CP – CA – CA

RESOLUÇÃO

Resposta: C

REGIME DE CAIXA

Na apuração do Resultado do Exercício devem ser consideradas todas as Despesas pagas e todas as Receitas recebidas no respectivo Exercício, independentemente da data da ocorrência de seus Fatos geradores.

Em outras palavras, por esse regime, somente entrarão na apuração do Resultado as Despesas e Receitas que passaram pelo Caixa.

REGIME DE COMPETÊNCIA

Na apuração do Resultado do Exercício devem ser consideradas as Despesas incorridas e as Receitas realizadas no respectivo Exercício que tenham ou não sido pagas ou recebidas.

De acordo com o Regime da Competência, não importa se as Despesas ou Receitas (incorridas ou realizadas) passaram pelo Caixa – o que vale é a data da ocorrência dos respectivos Fatos geradores.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 309.

69 – As _____ são esclarecimentos que visam complementar as Demonstrações Financeiras e informar os critérios contábeis utilizados pela empresa.

- a) demonstrações do valor acumulado
- b) demonstrações dos fluxos de caixa
- c) apurações de resultado
- d) **notas explicativas**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As Notas Explicativas são esclarecimentos que visam complementar as Demonstrações Financeiras e informar os critérios contábeis utilizados pela empresa.

As Notas Explicativas facilitam a interpretação dos dados contidos nas Demonstrações Financeiras. Para fins de publicação, elas devem ser apresentadas logo após as Demonstrações Financeiras.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 369.

70 – Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto a seguir, levando em consideração a lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

“Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser _____ pela própria Administração.”

- a) revogados
- b) retificados
- c) **convalidados**
- d) reconsiderados

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Assim preconiza o art. 55 da Lei nº 9.784/99: “Art 55. Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser **convalidados** pela própria Administração. (grifo)

BRASIL. Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999, atualizada até a lei nº 12.008, de 29 de julho de 2009, art. 55.

71 – É a parte do Plano de Contas que fornece ao contabilista informações detalhadas de cada conta, orientando-o na padronização dos registros de todos os eventos responsáveis pela gestão do patrimônio da empresa:

- a) elenco de contas
- b) **manual de contas**
- c) gráfico padronizado de contas
- d) modelo padronizado de demonstrações contábeis

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O Manual de Contas fornece ao contabilista informações detalhadas de cada conta, orientando-o na padronização dos registros de todos os eventos responsáveis pela gestão do Patrimônio da empresa.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 206.

72 – Para Alvin Gouldner, as organizações podem ser concebidas segundo duas diferentes concepções: modelo racional e modelo natural de organização. De acordo com a abordagem múltipla, em seus diferentes enfoques, relacione as colunas abaixo e, a seguir, indique a alternativa correta. Os números poderão ser utilizados mais de uma vez.

- 1 – Modelo Racional da Organização () sistema aberto () sistema fechado
- 2 – Modelo Natural de Organização () ênfase no planejamento e controle () baseado na certeza e na previsibilidade () expectativa de incerteza e imprevisibilidade () interdependência entre o sistema e o seu ambiente mais amplo

- a) 1 – 2 – 1 – 1 – 2 – 1
- b) **2 – 1 – 1 – 1 – 2 – 2**
- c) 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 1
- d) 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Modelo de Organização Racional: Lógica Utilizada - sistema fechado. Características - baseado na certeza e na previsibilidade e ênfase no planejamento e controle.

Modelo de Organização Natural: Lógica Utilizada - sistema aberto. Características - interdependência entre o sistema e o seu ambiente mais amplo e expectativa de incerteza e imprevisibilidade

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v. 2, p. 62. Tabela 14.1.

73 – Marque a alternativa que possua três dos dez Mandamentos da Qualidade Total.

- a) Gerência – Flexibilidade quanto a erros – Delegação.
- b) Renovação contínua de propósitos – Melhoria contínua – Gerência.
- c) Garantia de qualidade – Delegação – Flexibilidade quanto a erros.
- d) **Satisfação do cliente – Desenvolvimento das pessoas – Melhoria contínua.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Os 10 mandamentos da Qualidade Total são:

1. Satisfação do cliente;
2. Delegação;
3. Gerência;
4. Melhoria contínua;
5. Desenvolvimento das pessoas;
6. Disseminação de informações;
7. Não-aceitação de erros;
8. Constância de propósitos;
9. Garantia de qualidade; e
10. Gerência de processos.

Portanto, as alternativas que possuem as opções “Flexibilidade quanto a erros” e “Renovação contínua de propósitos” não estão corretas.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 489 e 490.

74 – Dentre os principais modelos do Desenvolvimento Organizacional está a Teoria 3-D da Eficácia Gerencial de William J. Reddin. Esta teoria busca desenvolver três habilidades gerenciais básicas: Destreza de gerência situacional, Sensitividade situacional e _____.

- a) Redução de custos
- b) Natureza estrutural
- c) **Flexibilidade de estilo**
- d) Mudança organizacional

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A teoria 3-D busca desenvolver três habilidades gerenciais básicas: Sensitividade situacional, **Flexibilidade de estilo** e Destreza de gerência situacional.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 215.

75 – Chester Barnard desenvolveu uma teoria a respeito da autoridade que se contrapõe aos ensinamentos da Teoria Clássica. Para ele autoridade é um fenômeno psicológico em que um subordinado pode aceitar e aceita uma ordem como autoritária quando quatro condições ocorrem simultaneamente, que são:

- a) **quando o subordinado pode compreender a ordem; é mental e fisicamente capaz de cumpri-la; não julga incompatível com os objetivos da organização; e não julga incompatível com seus objetivos pessoais.**
- b) quando o subordinado pode compreender a ordem; tem medo das consequências; não julga incompatível com os objetivos da organização; e não julga incompatível com seus objetivos pessoais.
- c) quando o subordinado não se sente culpado; é mental e fisicamente capaz de cumpri-la; não julga incompatível com os objetivos da organização; e não julga incompatível com seus objetivos pessoais.
- d) quando o subordinado é mental e fisicamente capaz de cumpri-la; tem medo das consequências; não julga incompatível com os objetivos da organização; e não julga incompatível com seus objetivos pessoais.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Um subordinado pode aceitar e aceita uma ordem como autoritária quando: é capaz de compreender a ordem; é mental e fisicamente capaz de cumpri-la; não julga incompatível com os objetivos da organização; e não julga incompatível com seus objetivos pessoais.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 157 e 158.

76 – A _____ enfatiza que não há nada de absoluto nas organizações ou na teoria administrativa. Tudo é relativo. Tudo depende.

- a) Teoria Comportamental
- b) **Teoria da Contingência**
- c) Teoria da Burocracia
- d) Teoria Neoclássica

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A Teoria da Contingência enfatiza que não há nada de absoluto nas organizações ou na teoria administrativa. Tudo é relativo. Tudo depende.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 355.

77 – Cada Teoria da Administração enfatiza um conceito de ser humano. De acordo com o enunciado, relacione as colunas e, a seguir, assinale a alternativa que contenha a sequência correta quanto às concepções do ser humano, através das Teorias Administrativas.

- 1 – Informática () Homem Social
- 2 – Teoria Clássica () Homem Econômico
- 3 – Teoria Estruturalista () Homem Administrativo
- 4 – Teoria Comportamental () Homem Econômico e Social
- 5 – Administração Científica () Homem Digital
- 6 – Teoria das Relações Humanas () Homem Organizacional

a) **6 – 5 – 4 – 2 – 1 – 3**

b) 6 – 2 – 3 – 5 – 4 – 1

c) 5 – 2 – 1 – 4 – 3 – 6

d) 5 – 6 – 2 – 1 – 4 – 3

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Cada Teoria da Administração enfatiza um conceito de ser humano. A Administração Científica enfatiza o Homem Econômico; a Teoria das Relações Humanas enfatiza o Homem Social; a Teoria Clássica enfatiza o Homem Econômico e Social; a Teoria Estruturalista enfatiza o Homem Organizacional; a Teoria Comportamental enfatiza o Homem Administrativo; e a Informática enfatiza o Homem Digital.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 270. Tabela 17.3.

78 – De acordo com a apreciação crítica da Teoria de Sistemas, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- () A Teoria de Sistemas desenvolveu os conceitos dos *estruturalistas* e *behavioristas*, pondo-se a salvo das suas críticas.
- () A Teoria de Sistemas é a menos criticada pelo fato de sua perspectiva concordar com a preocupação estrutural funcionalista típica das ciências sociais de países capitalistas.
- () Embora a Teoria de Sistemas tenha desenvolvido os conceitos dos *estruturalistas* e *behavioristas*, estes não deixaram de criticá-la.
- () De todas as teorias administrativas, a Teoria de Sistemas é a mais criticada pelo fato de sua perspectiva concordar com a preocupação estrutural funcionalista, típica das ciências sociais de países socialistas.

a) F – V – F – V

b) **V – V – F – F**

c) F – F – V – V

d) V – F – V – F

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De todas as teorias administrativas, a Teoria de Sistemas é a menos criticada pelo fato de sua perspectiva concordar com a preocupação estrutural funcionalista, típica das ciências sociais de países capitalistas de hoje. A Teoria de Sistemas desenvolveu os conceitos dos *estruturalistas* e *behavioristas*, pondo-se a salvo das suas críticas.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 337.

79 – Assinale a opção correta quanto à diferença entre Adhocracia e Burocracia:

- a) Quanto ao Controle, na Burocracia há controles genéricos, já na Adhocracia há controles compreensivos.
- b) Quanto à Direção, na Burocracia a supervisão é genérica e ampla, já na Adhocracia a supervisão é fechada.
- c) Quanto à Organização, na Burocracia a departamentalização é funcional, enquanto na Adhocracia a departamentalização é por produto ou por cliente.
- d) Quanto ao Planejamento, na Burocracia é detalhado e abrangente, enquanto na Adhocracia envolve políticas, procedimentos, regras e regulamentos.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Quanto ao Planejamento, na Burocracia é detalhado e abrangente e envolve políticas, procedimentos, regras e regulamentos, enquanto na Adhocracia é genérico e amplo e envolve apenas situações rotineiras e previsíveis;

Quanto ao Controle, na Burocracia há controles compreensivos, já na Adhocracia há controles genéricos;

Quanto à Organização, na Burocracia a departamentalização é funcional, enquanto na Adhocracia a departamentalização é por produto ou por cliente; e

Quanto à Direção, na Burocracia a supervisão é fechada, já na Adhocracia a supervisão é genérica e ampla.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 413. Figura 20.27.

80 – As principais ferramentas necessárias para utilização no desenvolvimento da apresentação na janela do Impress estão disponíveis nas diversas barras de ferramentas e menus. Em qual delas concentra-se um grupo de ferramentas importantes para o acabamento de um projeto?

- a) Painel Slides
- b) Painel Tarefas
- c) Barra do Menu
- d) Área de Trabalho de Slide

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O **Painel Slides** exibe todos os slides da apresentação e possibilita de forma fácil a navegação entre eles, assim como a inserção ou exclusão de um slide.

O **Painel Tarefas** concentra um grupo de ferramentas importantes para o acabamento de um projeto.

A **Barra do Menu** concentra grande parte das funções e ferramentas que o Impress possui.

A **Área de Trabalho do Slide** é o local onde será desenvolvido o conteúdo do slide e de todos os elementos, efeitos e recursos do **Impress 4.2** serão aplicados.

REIS, Wellington José: Libre Office Impress 4.2 - Dominando Apresentações 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 22 a 26.

81 – Qual das alternativas abaixo **não** é utilizada para acessar a caixa de diálogo **Salvar como** no Writer?

- a) Escolher **Editar** → **Salvar**
- b) Escolher **Arquivo** → **Salvar como**
- c) Pressionando simultaneamente as teclas **Ctrl+Shift+S**
- d) Clicando no botão **Salvar** (📁) da barra de ferramentas Padrão

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Existem três modos para acessar a caixa de diálogo **Salvar como** no **Writer**:

- Através da opção **Salvar como** do menu **Arquivo**;
- Clicando no botão **Salvar** (📁) na barra de ferramentas **Padrão**; e
- Pressionando simultaneamente as teclas < **Ctrl+Shift+S** >.

REIS, Wellington José: Libre Office Writer 4.2 – Manipulando Textos com Liberdade e Precisão 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 38 e 39.

82 – Benchmarking é um processo contínuo de avaliar produtos, serviços e práticas dos concorrentes mais fortes e de empresas que são reconhecidas como líderes. Assinale a alternativa que possua somente vantagens do Benchmarking:

- a) Desempenho superior – Focalização interna e subjetiva – Avaliação objetiva.
- b) Solução de problemas reais – Muitas opções de práticas – Abordagem proativa.
- c) Abordagem reativa – Focalização externa e objetiva – Desempenho superior.
- d) Percepção subjetiva – Avaliação objetiva – Muitas opções de práticas.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

“Focalização interna e subjetiva”, “Abordagem reativa” e “Percepção subjetiva” são desvantagens por não se aplicar Benchmarking nas empresas. Portanto a opção correta, que possui apenas vantagens, é a alternativa B.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2002, v.2, p. 497. Quadro 21.3.

83 – Analise as assertivas a seguir, colocando nos parênteses **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas. Em seguida, assinale a alternativa onde consta a sequência correta.

- () Os sinais +, -, *, / e ^ representam operadores aritméticos.
- () O **E comercial (&)** é um dos símbolos de precedência dos operadores aritméticos.
- () Os sinais =, >, <, >=, <= e < > são operadores de concatenação e referência.
- () As teclas **Ctrl+F2**, quando pressionadas juntas, fazem com que seja exibida a caixa de diálogo assistente de funções.

a) V – F – F – V

b) V – V – F – F

c) F – F – V – V

d) F – V – V – F

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os sinais +, -, *, / e ^ representam operadores aritméticos.

O operador de concatenação é o símbolo do **E comercial (&)**. é o símbolo do operador de concatenação e referência.

Os sinais =, >, <, >=, <= e < > são operadores de comparação.

As teclas **Ctrl+F2**, quando pressionadas juntas, exibirá a caixa de diálogo **Assistente de Funções**.

REIS, Wellington José: Libre Office Calc 4.2 - Dominando Planilhas 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 135 a 138.

84 – Logo que iniciado, o Writer exibe por padrão na sua janela, um novo documento em branco pronto para ser editado. **Não** faz parte dessa janela do Writer:

- a) Barra padrão
- b) Barra de zoom
- c) Barra de status
- d) **Barra de desenhos**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As principais ferramentas necessárias para utilização no desenvolvimento do texto estão disponíveis nas diversas barras de ferramentas e menus, ou seja: barra de título, barra de menu, barra padrão, barra de formatação, barra de status, barra de zoom e barra de rolagem.

REIS, Wellington José: Libre Office Writer 4.2 – Manipulando Textos com Liberdade e Precisão 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 24 a 27.

85 – A Lei nº 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro aplicáveis a todas as esferas da Administração, determina obediência a três princípios. Assinale a alternativa que indica corretamente esses princípios.

- a) unidade, totalidade e anualidade
- b) pluralidade, totalidade e anualidade
- c) **unidade, universalidade e anualidade**
- d) pluralidade, universalidade e anualidade

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A alternativa “C” está correta, pois a Lei nº 4.320, de 17/03/1964, em seu art. 2º, determina obediência aos princípios da unidade, universalidade e anualidade.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 23.

86 – “Processo de contas ordinárias, organizado com a finalidade de possibilitar a avaliação sistêmica da gestão de unidades jurisdicionadas subordinadas a uma unidade central, responsável pela coordenação, supervisão e definição dos objetivos, metas e formas de atuação”

O texto acima refere-se ao:

- a) processo de contas informatizado.
- b) **processo de contas consolidado.**
- c) processo de contas controlado.
- d) processo de contas agregado.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A alternativa “B” está correta, pois, conforme definição do IN/TCU nº 47/04, processo de contas consolidado é processo de contas ordinárias, organizado com a finalidade de possibilitar a avaliação sistêmica da gestão de unidades jurisdicionadas subordinadas a uma unidade central, responsável pela coordenação, supervisão e definição dos objetivos, metas e formas de atuação.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 394.

87 – No que se refere aos estágios que a receita percorre, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A fixação começa pelas estimativas, passa pela discussão e aprovação do orçamento e termina pelo lançamento.
- () Há três espécies de lançamento: direto ou de ofício, por declaração e por homologação.
- () A arrecadação caracteriza-se pela transferência do produto da arrecadação diretamente ao caixa do Tesouro.
- () O recolhimento caracteriza-se pela transferência, pelo depósito em favor, em nome do Tesouro, das obrigações dos contribuintes.

- a) V – V – V – V
- b) V – V – F – V
- c) F – V – F – F
- d) **V – V – F – F**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A primeira afirmativa é verdadeira, pois a fixação começa pelas estimativas, passa pela discussão e aprovação do orçamento e termina pelo lançamento. A segunda afirmativa é verdadeira, pois há três espécies de lançamento: direto ou de ofício, por declaração e por homologação. A terceira afirmativa é falsa, pois é o recolhimento que se caracteriza pela transferência do produto da arrecadação diretamente ao caixa do Tesouro. A quarta afirmativa é falsa, pois é a arrecadação que se caracteriza pela transferência, pelo depósito em favor, em nome do Tesouro, das obrigações dos contribuintes.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 131-133.

88 – Assinale a alternativa que corresponde a uma Despesa Corrente de Custeio.

- a) obras públicas
- b) subvenções sociais
- c) **material de consumo**
- d) concessão de empréstimos

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A alternativa “C” está correta pois material de consumo corresponde a uma Despesa Corrente de Custeio. A alternativa “B” está incorreta pois corresponde a uma Despesa Corrente de Transferência Corrente. As alternativas “A” e “D” estão incorretas, pois correspondem a Despesas de Capital.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 173.

89 – Quanto aos créditos orçamentários e adicionais, assinale a alternativa que indica os créditos destinados a reforço de dotação orçamentária.

- a) especiais
- b) ordinários
- c) **suplementares**
- d) extraordinários

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A alternativa “C” está correta, pois os créditos suplementares são destinados a reforço de dotação orçamentária.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 38.

90 – Indique qual estágio da Despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor ou entidade beneficiária, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito ou da habilitação ao benefício.

- a) Licitação
- b) Empenho
- c) Pagamento
- d) **Liquidação**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A alternativa “D” está correta, pois a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor ou entidade beneficiária, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito ou da habilitação ao benefício.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 179.

91 – Nos termos do art. 70 da Constituição Federal, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto a seguir:

“A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo _____, mediante controle _____, e pelo sistema de controle _____ de cada Poder.”

- a) Poder Executivo – externo – interno
- b) Poder Executivo – interno – externo
- c) Congresso Nacional – interno – externo
- d) **Congresso Nacional – externo – interno**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A alternativa “D” está correta, conforme o art. 70 da CF, que diz: a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 404.

92 – São consideradas Receitas de Capital, **exceto** as:

- a) **provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender a despesas classificáveis em Despesas Correntes.**
- b) provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas.
- c) da conversão, em espécie, de bens e direitos.
- d) do superávit do Orçamento Corrente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A alternativa “A” não é considerada Receita de Capital, trata-se de uma Receita Corrente.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 129.

93 – Relacione as colunas e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

1 – Cota

2 – Repasse

3 – Sub-repasse

- () liberação de recursos do órgão setorial de programação financeira para entidades da administração indireta, e entre estas.
- () movimentação intra-SIAFI, dos recursos da Conta Única do Órgão Central (STN) para o setorial de programação financeira.
- () liberação de recursos dos órgãos setoriais de programação financeira para as unidades gestoras de sua jurisdição e entre as unidades gestoras de um mesmo Ministério, órgão ou entidade.

a) 1 – 2 – 3

b) 3 – 1 – 2

c) **2 – 1 – 3**

d) 2 – 3 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A movimentação dos recursos entre as unidades do Sistema de Programação Financeira é executada por meio de:

Cota: movimentação intra-SIAFI, dos recursos da Conta Única do Órgão Central (STN) para o setorial de programação financeira;

Repasse: liberação de recursos do órgão setorial de programação financeira para entidades da administração indireta, e entre estas;

Sub-repasse: liberação de recursos dos órgãos setoriais de programação financeira para as unidades gestoras de sua jurisdição e entre as unidades gestoras de um mesmo Ministério, órgão ou entidade.

Desta forma, a sequência correta é constante na alternativa “C”.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 202 e 203.

94 – Segundo a Lei nº 8.443/92, a decisão em processo de tomada ou prestação de contas pela qual o Tribunal julga as contas regulares, regulares com ressalva ou irregulares, é denominada

- a) terminativa
- b) preliminar
- c) definitiva
- d) resolutive

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A alternativa “C” está correta, pois segundo a Lei nº 8.443/90 a decisão em processo de tomada ou prestação de contas pela qual o Tribunal julga as contas regulares, regulares com ressalva ou irregulares, é denominada definitiva.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 424 e 425.

95 – É correto afirmar que **não** corresponde a um dos subtipos do **Gráfico de Rede**:

- a) bolhas.
- b) preenchido.
- c) somente linhas.
- d) somente pontos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O **Gráfico de Rede** possui quatro subtipos: **somente pontos**, **pontos e linhas**, **somente linhas** e **preenchido**.

REIS, Wellington José: Libre Office Writer 4.2 – Manipulando Textos com Liberdade e Precisão. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 163 e 164.

96 – Relacione a coluna da esquerda com a da direita e depois assinale a alternativa **correta**.

- 1 – Função INT () Permite realizar cálculos que coletam, analisam e interpretam dados.
- 2 – Função MOD () Retorna o valor do resto de uma divisão.
- 3 – Função CONST.SE () Analisa um determinado intervalo de células.
- 4 – Funções Estatísticas () Realiza arredondamento.

- a) 2 – 3 – 4 – 1
- b) 4 – 2 – 3 – 1
- c) 4 – 3 – 1 – 2
- d) 3 – 1 – 4 – 4

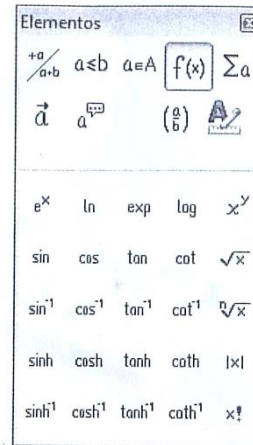
RESOLUÇÃO

Resposta: B

- **Função INT** – é outra função que realiza arredondamento;
- **Função MOD** – é a função que retorna o valor do resto de uma divisão;
- **Função CONST.SE** – é a função que analisa um determinado intervalo de células; e
- **Funções Estatísticas** – são funções que permitem realizar cálculos que coletam, analisam e interpretam dados.

REIS, Wellington José: Libre Office Calc 4.2 - Dominando Planilhas. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 154, 155, 157 e 159.

97 – Podemos afirmar que a figura abaixo, da barra de ferramentas **Elementos**, corresponde a qual grupo?



- a) Outros.
- b) Funções.
- c) Formatos.
- d) Atributos.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Four screenshots of the 'Elementos' toolbar are shown, each with a different group highlighted:

- Outros: Shows the 'Outros' group highlighted.
- Funções: Shows the 'Funções' group highlighted.
- Formatos: Shows the 'Formatos' group highlighted.
- Atributos: Shows the 'Atributos' group highlighted.

REIS, Wellington José: Libre Office Writer 4.2 – Manipulando Textos com Liberdade e Precisão. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 194 e 196.

98 – Para darmos um toque de sofisticação e ênfase no documento, devemos utilizar a

- a) orientação da página.
- b) alteração das margens da página.
- c) configuração do tamanho da página.
- d) inserção de páginas de rosto no texto.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme previsto no tópico “Inserir Página de Rosto no Documento”, a **inserção de páginas de rosto no texto** dá um toque de sofisticação e ênfase ao documento.

REIS, Wellington José: Libre Office Writer 4.2 – Manipulando Textos com Liberdade e Precisão 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014. p. 37.

99 – O(A) _____ possui grande variedade de figuras, formas e diagramas que podem ser inseridos à apresentação.

- a) **galeria do Impress**
- b) grupo de desenhos
- c) catalogação de figuras
- d) quadro de desenhos e figuras

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A galeria do **Impress** possui uma grande variedades de figuras, formas e diagramas que podem ser inseridos à apresentação.

REIS, Wellington José: Libre Office Impress 4.2 - Dominando Apresentações 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 110.

100 – Assinale a alternativa que corresponde afirmativamente a três partes do gráfico.

- a) Marcas do gráfico, eixos e colunas.
- b) **Linhas de divisão, eixos e marcas.**
- c) Título, legendas e colunas.
- d) Eixos, cilindros e título.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O gráfico é composto por várias partes: **título, marcas do gráfico, linhas de divisão, texto, legendas, eixos e marcas.**

REIS, Wellington José: Libre Office Impress 4.2 - Dominando Apresentações. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo/SP: Editora Viena. 2014, p. 95.